Movimento Educacionista

Escola igual para todos!

Manual para Lideranças

Este manual de lideranças do Movimento Educacionista foi escrito para ajudar os cidadãos e as cidadãs que estejam comprometidos (as) com o presente e o futuro do Brasil a transformarem a realidade atual de exclusão e miséria, em outra, de maiores oportunidades para todas as pessoas, de respeito aos direitos humanos e à natureza, de convivência saudável entre as pessoas e entre estas e o mundo que nos rodeia. O Brasil tem tudo para ser uma Nação formada por pessoas felizes, que realizam seus sonhos e constroem um futuro de respeito ao meio ambiente. Mas hoje é ainda um país desigual, com a maioria da população sendo tratada como cidadãos de segunda categoria. Estamos perdendo nossos recursos naturais para satisfazer a ganância de uns poucos e de outros países. Nossos jovens estão morrendo na violência das grandes cidades e no trânsito. Queremos e podemos mudar isso. Desde que as pessoas tenham as mesmas chances, sejam tratadas como seres humanos e não como marionetes de ideologias e de interesses estranhos.

Nossa causa é com as pessoas, com o mundo e com o futuro. Por isso escolhemos criar uma coisa nova.

O Educacionismo é a evolução de todos os "ismos" que falharam porque queriam mudar o mundo ou só pela metade, ou só pela força, ou só para alguns. Queremos mudar o mundo para todos. Sem que a violência e a força sejam as ferramentas. Queremos fazer essa transformação valorizando as pessoas, pelo conhecimento, pela educação e pelas transformações que vão derivando e se conectando com a educação de qualidade para todas as pessoas.

Esta cartilha é o primeiro passo para a criação de Núcleos Educacionistas pelo Brasil com o objetivo de transformar o mundo!

Leia com atenção, promova debates e comece a criar Núcleos Educacionistas em sua região, para que a gente, de forma conjunta, faça o Brasil virar a pátria de todos nós, com igualdade.

Sumário

Quem somos e o que pensamos 4

Como começar? 17

Quem somos e o que pensamos, como agimos

O Educacionismo é um movimento novo. Ainda nem tem no dicionário. Mas vai aparecer logo.

Isto porque é um movimento pela liberdade. Uma ação da cidadania em favor das transformações que são necessárias e urgentes em nosso país. Por meio da educação para todos, com a mesma chance de todas as crianças e jovens estudarem em escolas de qualidade, que os prepare para o século XXI e para uma sociedade mais justa. O que queremos é progredir, com qualidade, justiça e igualdade de oportunidades.

O educacionismo é uma crítica severa e radical ao que está aí. À desigualdade, ao preconceito. À indiferença e à ganância.

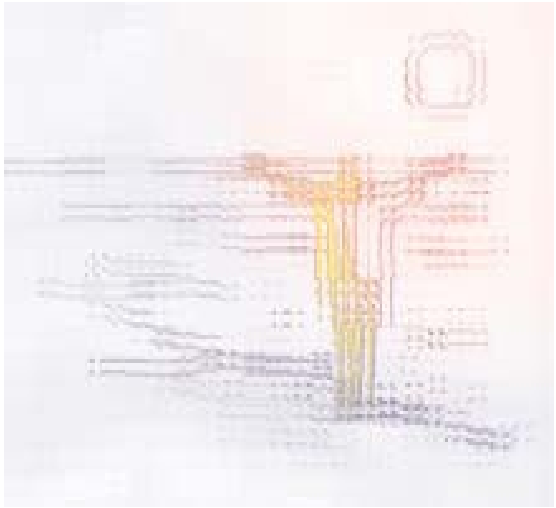
Queremos e sabemos que podemos mudar o mundo, a partir de nosso próprio mundo, de nossa região e município, articulando um movimento nacional que questione as prioridades estabelecidas e coloque a educação como a prioridade central, articulando, a partir dela, as demais ações em favor do desenvolvimento de nosso país: saúde, emprego, saneamento, moradia, segurança, meio ambiente, justiça... Por isso, sugerimos que você debata os seguintes pontos:

A civilização industrial do crescimento econômico se esgotou na depredação ecológica e na divisão social. Se continuar esse rumo, em poucas décadas, o aquecimento global desarticulará a economia e tornará impossível a vida em muitas regiões do planeta Terra. A desigualdade social se transformará em apartação social e quebrará o sentimento de semelhança entre os seres humanos.

A alternativa socialista se esgotou na ineficiência econômica, na falta de liberdade individual, na depredação ecológica e na constatação da falsa igualdade entre cidadãos.

O vazio de propostas alternativas provocou o sentimento de "fim da história", de "morte das ideologias" e "ausência de lideres", e deixou a política acomodada, assistindo impotente à marcha para a catástrofe ecológica do aquecimento do Planeta e para a catástrofe ético-social da **apartação global**.

O Educacionismo defende a recuperação dos sonhos utópicos para o projeto civilizatório.



Em vez das ilusórias promessas de igualdade da renda e consumo, o educacionismo propõe como alternativa utópica assegurar a **mesma chance**, dar **oportunidades iguais** para que cada ser humano desenvolva seu potencial, conforme seu talento e sua persistência.

A MESMA CHANCE

Para o educacionismo, a **mesma chance** entre classes será obtida (i) por meio de uma revolução educacional, que garanta a cada criança acesso a escola com a mesma qualidade, independentemente da classe social e do local de residência, e pela adoção das medidas necessárias para a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, que assegure os benefícios da civilização às próximas gerações.

Nosso ponto de partida é garantir a **mesma chance** para todo ser humano. Não importa se nasceu em uma cidade grande ou pequena, se é filho ou filha de uma família rica ou pobre. Todos devem estudar em escolas com igual qualidade. Uma qualidade superior, que promova todas as aptidões das crianças e coloquem todos os brasileiros em condições de construírem um futuro de qualidade, ambientalmente sustentável e equilibrado e sem violência.

O em antever um estágio superior no desenvolvimento da humanidade - um estágio possível - e concentra esta utopia na expectativa de uma sociedade global educada no mais alto nível. O caminho para essa realidade é uma revolução educacional baseada em uma chamada à consciência: **escola igual para todos os seres humanos.**

Essa educação de qualidade produzirá como resultado um ser humano capaz de encontrar uma profissão que lhe permita criar (**produto social**) e sobreviver (**como indivíduo e família**). Com a escola de qualidade para todos os seres humanos, chegaremos à consciência global, com capacidade coletiva e pessoal para vislumbrar e deslumbrar-se com a beleza do mundo, entender e explicar a lógica do mundo físico, indignar-se com as injustiças, ter a consciência do dever (responsabilidade) e "a vontade de fazer o mundo melhor, mais belo".

Como objetivo final da utopia educacionista, a humanidade será uma imensa rede universal de pessoas livre e conectadas, com acesso à cultura e aos experimentos necessários para criar uma sinergia intelectual capaz de fazer a humanidade avançar para além dos limites que hoje a ganância, as guerras, o consumo desenfreado e a vontade obsessiva de possuir coisas impõem ao progresso da espécie humana.

O educacionismo considera que o trabalhador do futuro deixará de ser **operário** e se transformará em **operador**, e que o capital-máquina será substituído pelo capital-conhecimento. Para tanto, a revolução educacional deverá ser capaz de ensinar um ofício moderno a cada jovem ainda no Ensino Médio.

Deverá, ainda, ir além da educação de base, fazendo uma refundação da universidade brasileira e criando os necessários centros de geração de ciência e tecnologia, em todas as áreas do conhecimento, em cooperação entre os setores públicos e privados.

Esses instrumentos revolucionários, necessários para a construção da utopia educacionista, exigem uma base eficiente nos sistemas político, social e econômico:

Político: a definição de regras duráveis, que possam reger o processo democrático, garantir as liberdades individuais, assegurar justiça sem privilégios, dar poder ao eleitor e incentivar a participação popular e o respeito aos Três Poderes.

B **Social:** assegurar a todos o acesso a saúde, moradia, água, esgoto, coleta de lixo, transporte público, serviços culturais.

C **Econômico:** equilibrar as contas públicas, construir a necessária infra-estrutura de energia, transporte e serviços de logística, dar um choque de eficiência na gestão dos negócios públicos e privados.

Consciente de que essa base eficiente e os instrumentos transformadores demorarão a apresentar resultados, o educacionismo considera necessário lançar um programa emergencial para enfrentar três problemas: **o desemprego, a violência e a corrupção.**

Na visão educacionista, o processo político se faz não apenas pelos filiados aos partidos organizados em siglas, mas sobretudo, por militantes organizados em torno da **causa educacionista**, seja no processo eleitoral, seja em movimentos sociais ou nas manifestações organizadas na rede virtual.

EMPREGO
COMPETITIVIDAD E ECONÔMICA INTERNACIONAL
FIM DA VIOLÊNCIA
RIQUEZA CULTURAL
EFICIÊNCIA ECONÔMICA
PROGRESSO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
EFICIÊNCIA ECONÔMICA
SEGURANÇA
EDUCAÇÃO
MORADIA
FIM DA CORRUPÇÃO
DISTRIBUIÇÃO DE REMDA
FIM DA APARTAÇÃO SOCIAL
SAÚDE
FIM DO TRABALHO INFANTIL

COMO COMEÇAR

Uma coisa é certa. Não se consegue mudar nada de forma solitária. Precisamos nos unir. Juntar forças. Acreditar uns nos outros e umas nas outras. Formar um laço de solidariedade entre nós. Criar um movimento. Aí vamos construir algo que será irresistível. Que irá transformar nossas vidas e as vidas de todas as pessoas que nos cercam. Nossa proposta é começarmos a formar já esse movimento: **o movimento educacionista**. Que acredita que podemos mudar o mundo, criando condições para que as pessoas tenham as mesmas chances. Por meio da educação de qualidade e das exigências que isso traz. Relacionando a educação com o meio ambiente, a saúde, o trabalho e a luta contra a violência e contra a corrupção.

O primeiro passo é o mais importante:

formar um grupo, uma pequena coletividade,
que daremos o nome de Núcleo Educacionista.

Cinco, seis pessoas, para o começo.
Pessoas que concordam com você,
que a educação tem um papel estratégico
na mudança da sociedade.

Reúna amigos e companheiros de trabalho, da igreja, sindicato ou associação comunitária. Podem ser familiares, vizinhos. Escreva o nome e o endereço em uma listagem como a que aparece na página seguinte. Escolha uma pessoa que possa coordenar o Núcleo junto à coordenação nacional e receber os materiais do movimento.
Mande esta listagem para a coordenação do movimento, por carta ou, se preferir, por e-mail: movimento@educacionista.org.br

NOME	END/CEP	TELEFONE	E-MAIL

NOME DO (A) COORDENADOR (A)_____
Endereço Eletrônico (e-mail): _____

Envie para: Harison Melecchi
QE 14 Conj. E Casa 04 - Guará I
71.015-051 Brasília - Distrito Federal

O que podemos fazer em nossas primeiras reuniões?

1

Um conjunto de temas e questões que merecem ser aprofundadas para sua compreensão coletiva e para que se melhore sua formulação a partir do debate em conjunto, em todos os Núcleos Educacionistas. A agenda inicial de nossas reuniões deve ser debater os temas que estão da página 5 até a 16.

Os mesmos temas, de uma forma mais completa, estão colocados no texto que o professor Cristovam Buarque preparou para que todos os núcleos pudessem ter um debate mais claro sobre o que é o Educacionismo e para que agente discuta qual a nossa agenda comum e nossa causa comum, qual nossa plataforma de ação e quais as idéias nos unem.

2

O texto "O Educacionista, Nossa Causa Comum" pode ser debatido, se vocês assim desejarem, como forma de aprofundar os temas que estão no passo (1). Mas, não o vejam como um texto acabado que não pode ser mudado. Você pode ajudar a melhorá-lo, pois o que discutirem em seu Núcleo, vamos divulgar para todos os demais e novas questões que surgirem de vocês, poderão ajudar e influenciar no debate realizado pelos demais Núcleos.

Um bom exemplo do que pode orientar o debate em seu Núcleo Educacionista é o diagrama que está na página 16. Nele tudo está relacionado com a educação. Faça as relações e diga o motivo pelo qual vocês concordam que uma coisa está ligada a outra. Daí vai surgir o foco da atenção de seu Núcleo em sua localidade. Por exemplo: escolha uma das relações de educação com outro tema ou questão e veja, a partir da realidade de sua cidade, bairro ou localidade, o que poderá ser melhorado, alterado e transformado, qual a iniciativa concreta que mudará a realidade de sua cidade e do país ...

3

Há Núcleos sendo criados em vários lugares do Brasil. No Rio Grande do Sul, por exemplo, já há mais de 16 cidades com Núcleos em funcionamento. Você e seu Núcleo não estarão sozinhos. Já contam com um portal na internet que deve ser usado para promover a comunicação do que estão fazendo e discutindo. Também é um lugar para contato entre os Núcleos, por meio dos fóruns de debates e troca de correspondência eletrônica (e-mail). Há uma coordenação nacional formada por coordenadores regionais e o Senador Cristovam.

Essa coordenação será renovada no Congresso Nacional, do 2º semestre/2009. Já foram realizadas **34** caminhadas pela Educação Já, reunindo milhares de pessoas. Seminários e encontros regionais podem ser realizados por vocês a partir de seu Núcleo, chamando movimentos sociais, entidades de classe, igrejas, universidades, escolas e outras organizações governamentais e não-governamentais. O primeiro passo é compreendermos que a educação é o meio essencial para que as pessoas tenham a **mesma chance**, sejam elas ricas ou pobres. Porém, para que isso aconteça, no orçamento municipal, estadual e do país, a educação precisa ter prioridade, precisa recursos e esses recursos não podem ser contingenciados. É fundamental que a gente influa na eleição de parlamentares e governantes realmente comprometidos com a educação. Precisamos mobilizar a sociedade para que essa ação política se dê de maneira clara e consciente.

COMO AGIR?

1 - faça uma lista de seus amigos e parentes próximos, veja quais têm o desejo de se tornar um educacionista – uma pessoa que deseja mudar o mundo e o Brasil por meio de ações concretas que gerem benefícios permanentes, como a melhoria de educação e a educação de qualidade para todas as pessoas;

2 - mande um e-mail para essas pessoas ou telefone para elas. Mande alguma mensagem sobre o que você entende ser o movimento educacionista.

3 - convide-as para uma reunião em sua casa e leia com elas esta cartilha. Pode também incentivá-las a ler os textos e notícias que estão na internet www.educacionista.org.br

4 - crie uma lista de e-mails e mande sempre notícias e informações para a sua lista, pode copiá-las do portal na internet que foi citado acima.

Um estudo do Instituto Paulo Montenegro para a pesquisa do INAF (Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional) revela que apenas 26% dos brasileiros com mais de 15 anos tem domínio pleno das habilidades de leitura e escrita (**74% NÃO TÊM DOMÍNIO PLENO DESSAS HABILIDADES**), ou seja, consegue ler e entender a mensagem de um texto e desenvolver um raciocínio relacionado com outros dados.

Entre os motivos para o baixo desempenho na compreensão de textos é a falta do hábito de leitura e do acesso a livros, falta de capacitação e valorização dos professores e investimento na permanência da criança na escola.

Que pelo menos um quinto da população adulta do planeta é analfabeto? Três quartos dos 771 milhões de analfabetos do mundo se concentram em 12 países - Índia, China, Bangladesh Paquistão, Nigéria, Etiópia, Indonésia, Egito, Brasil, Irã, Marrocos e República Democrática do Congo. Desses, 64% são mulheres. Além de estar ligado à pobreza nesses países, esse número reflete as desigualdades entre homens e mulheres que existem em várias sociedades.

Fonte: Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

O que pode motivar sua ação educacionista:

1. Defesa da lei do Piso Salarial do Magistério (salários dignos aos profissionais da educação é condição fundamental para a qualidade da educação)

2. Defesa do direito das crianças a partir de quatro anos em ter matrícula em escola perto de casa (outra lei do senador Cristovam Buarque que está em vigor (a educação infantil de qualidade é essencial para a boa formação da pessoa);

3. Direito à creche e à educação infantil;

4. Instituição de um Dia da Criança e da Educação em sua cidade (vocês podem articular um Projeto de Lei de iniciativa popular e encaminhar para a Câmara de Vereadores);

5. Campanha no município para erradicar o analfabetismo, envolvendo o governo, organismos de classe, igrejas, e movimentos sociais.

Coordenação Nacional
QE 14 Conj. "E" Casa 04, Guará I
71.015-051 Brasília-DF

Cartilha elaborada por: Cristovam Buarque, Edna Ramos e Ivônio Barros. Ilustrações: Jacyara Santini. Gráficos: Maria Christiana Erveilha B. de Castro